O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LIX | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1933 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.442

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

A AMNISTIA

Declarações do ministro da Justiça, do sr. Pedro Ernesto e do tenente Juracy de Magalhães

RIO, 15 ("Estado") — O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, deu hoje a sua opinião sobre a concessão da amnistia aos exilados politicos. Ao "Globo" disse s. s.:

"Deputado em quatro legislaturas, fiz-me sempre patrono de amnistias, toda vez que a opportunidade se offerecia. Eleito em 1915 pela primeira vez, o meu projecto de estréa foi abalindo as restricções da amnistia de 1893 e o consegui, depois de ingente esforço. Em 1925, quando o general Flores da Cunha lançou a idéa, ainda na Camara foi eu quem a consubstanciou em projecto que sustentei da tribuna contra os desejos do governo, do qual era amigo, e nesse momento delle me separei. Ministro hoje, liberal por indole e por educação, não contribuiria, de forma alguma para acirrar paixões e resentimentos. Em reunião ministerial já pleiteei a readmissão dos aspirantes a official implicados no movimento de S. Paulo e dia por dia recuso-me a intervir nos numerosos pedidos de varios recantos do paiz, no sentido de serem suspensos os direitos politicos de cidadãos accusados de connivencia no referido movimento. O "dossier", que tenho reunido nessa materia, será a melhor prova em qualquer tempo da isenção com que me tenho conduzido. Apenas usei da faculdade especial que me outorgou o decreto n. 22.194 em tres casos taxativos, em relação aos quaes não me seria licito silenciar.

Tenho, portanto, uma propensão tradicional e comprovada para pioneiro de amnistias. Entretanto, neste caso, devo ser sincero: sinto-me tolhido para opinar desde logo depois que li a carta, recentemente dirigida pelo sr. Raul Pilla ao sr. Paulo de Moraes Barros. Esse documento veiu attestar, com pormenores sobremodo interessantes, a integral verdade do affirmado ha dias em nota do Ministerio da Justiça á imprensa sobre uma nova conspiração em marcha. Ahi se confessa que elementos expatriados, civis e militares, proseguem no labor de articulações para a nova luta armada. Conseguintemente, parece que elles serão os primeiros a desinteressar-se do nobre pregão do general Flores da Cunha, o que é de lastimar profundamente.

Seja, porém, como fôr, póde estar certo de que, de mim, não partirão em tempo nenhum actos ou gestos que embaracem a concordia no seio da familia brasileira. Devo accrescentar que tenho duvidas acerca da necessidade da applicação do remedio da amnistia, no sentido exacto da expressão neste caso em fóco. O governo provisorio não moveu acção penal contra os implicados na revolução paulista. Puniu os militares com a reforma administrativa; demittiu dos cargos alguns civis; afastou do paiz um grupo reduzido de civis e militares como providencia de segurança e não com intenção punitiva, fazendo-o até sem decreto algum; decretou a suspensão dos direitos politicos para fins eleitoraes por tempo determinado contra os principaes responsaveis pela rebellião. Ora, tudo isto póde ser revisto de um momento para outro, no todo ou por partes, summariamente, como aliás já começou a sel-o com o consentimento, por exemplo, da volta á patria de um dos civis afastados para o estrangeiro, sr. Theodomiro Santiago.

— Será pois imprescindivel a amnistia na especie?

E' o que me cumpre dizer ao "Globo" com a integral sinceridade em que pauto as minhas attitudes e opiniões e sem perder de vista as especialissimas responsabilidades que me cabem como ministro da pasta politica, neste momento tão delicado da vida brasileira."

O sr. Antunes Maciel, sobre o mesmo assumpto, declarou ao jornal "A Noite":

"Dir-lhe-ei que hoje e sempre me preoccuparei, dentro da lealdade que devo ao chefe do governo, como seu auxiliar, com a sorte dos brasileiros que se tornaram adversarios do governo provisorio, entre os quaes conto amigos de muitos annos. Fiel aos encargos que me incumbem como ministro na defesa da ordem e da estabilidade da situação, a que sirvo, os meus sentimentos de fraternidade, de tolerancia e de cordura estarão, entretanto, sempre alertados, no sentido de não perder de vista os altos anseios de concordia da familia brasileira. As portas do meu gabinete nunca estarão fechadas para quem quer que seja portador do ramo de oliveiras."

—— O interventor Pedro Ernesto reconhece que a amnistia "constitue uma elevada aspiração do nosso povo" e affirma ser favoravel a essa medida.

A seguir fez as suas restricções:

"O phenomeno brasileiro, infelizmente, é isso que o panorama politico está desvendando a cada passo: — homens que não querem comprehender a realidade do momento e que, dentro dessa estreita visão, tudo fazem para conflagrar o paiz. Dahi as restricções que faço. Sou pela amnistia, mas a que attinge tão somente a determinadas pessoas, ou menos, a que vae apenas favorecer os que consciente ou inconscientemente foram arrastados pela voragem dos acontecimentos.

Quanto á amnistia para os chefes, para os responsaveis pelos momentos de intranquillidade por que passou a familia brasileira, penso ser cedo para della cogitarmos."

—— O tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia, respondeu do seguinte modo ao inquerito sobre a amnistia, aberto pelo "Globo":

"Respondendo á consulta que me dirigistes, pedindo o meu parecer sobre a amnistia, declaro-vos que subscrevo integralmente a opinião do ministro Protogenes Guimarães. Saudações cordiaes — Juracy Magalhães."

O ministro Protogenes Guimarães, conforme declaração sua já publicada, é favoravel á medida, mas com restricções.

O REGIMENTO DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

As razões apresentadas pelo ministro da Justiça

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Justiça, fundamentando a necessidade de um decreto unico do governo provisorio, em que sejam estabelecidas as garantias imprescindiveis aos constituintes, bem como as regras regimentaes da futura Assembléa Constituinte, apresentou as seguintes razões:

"Ha, em primeiro logar, o precedente historico, porquanto em 1890 tanto o Regimento do Senado como o Regimento da Camara dos Deputados foram organisados fóra dessas corporações por ordem do governo provisorio, sendo que, na primeira das citadas casas do Congresso Nacional — o projecto de Regimento foi apresentado e approvado no proprio momento em que era acclamado o presidente provisorio. Na Camara, a acta regista que o Regimento foi exhibido e entregue pelo sr. Francisco Glycerio, na época ministro da Agricultura, no proprio momento em que era, por este ministro, proclamado o presidente provisorio. O Regimento entrou immediatamente em vigor, independente de votação.

Tudo isso se deu apesar de haver então elementos subsidiarios a que poderiam recorrer os constituintes republicanos, isto é, o Regimento da Camara dos Deputados e do Senado do regimen monarchico, cujas disposições relativas a reconhecimento de poderes eram semelhantes ou analogas ás disposições que deviam reger o mesmo assumpto nas camaras republicanas.

No momento presente esta circumstancia não se dá, porquanto o Codigo Eleitoral veiu transformar radicalmente tudo quanto se refere á materia de eleição e a reconhecimento de poderes, entregues hoje ao estudo e decisão da justiça eleitoral.

As sessões preparatorias da proxima Assembléa Nacional Constituinte têm de ser processadas de modo muito differente daquelle que sempre se praticou no paiz. Impunha-se, conseguintemente, a organisação das disposições reguladoras que este decreto estabelece.

Outro aspecto, porém, muito mais importante que justifica o presente acto: em 1890, cinco mezes antes da data marcada para a reunião da Constituinte e justamente no decreto de convocação de tal Assembléa (n. 510, de 22 de Junho) — o governo provisorio da Republica fazia publicar, solennemente assignado por todo o ministerio, o projecto de Constituição, que mandara redigir por uma commissão e acabara de ser visto e concertado pelo proprio governo.

Nesse decreto se declarava que na eleição da Constituinte seriam obedecidas as disposições constantes nesse projecto constitucional, que assim entrava em vigencia de facto antes mesmo de ser resolvido pela assembléa convocada. Tal decreto varia, aliás, por declarar a Constituinte em vigor "ad referendum" do poder competente.

Se duvidas fundadas houvessem a respeito desse instituto do governo provisorio da Republica, duvidas que o decreto de 22 de Junho de algum modo suscitara, a mensagem que o marechal Deodoro da Fonseca dirigiu á Constituinte no dia da abertura viria desfazel-as. São desse documento os seguintes periodos:

"Quando a confiança geral interna e externa pareceu inabalavel, o governo provisorio, representante da vontade da Nação, entendeu usar mais amplamente das prerogativas que lhe foram dadas, "decretando" a Constituição politica, que tem de reger a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Esse acto, pelo modo por que foi praticado, não importando invasão ou preterição da vontade soberana da Nação, tinha uma consequencia de elevado alcance social e politico e o merito de "apressar o regimen da legalidade" fornecendo "desde logo" o typo geral para as reformas que se fazia mister "adiantar", em conformidade com o systema de Federação que adoptamos e que em sua maxima parte funcciona desde o dia 15 de Novembro".

Estavam, portanto, estabelecidas as garantias imprescindiveis aos constituintes, entre as quaes avultam as que se referem á "inviolabilidade" e ás "immunidades", sem as quaes não pode "funccionar condignamente uma assembléa desse genero".

Não se dando tal circumstancia no momento presente, o governo provisorio da Republica tem necessidade imprescindivel de baixar um decreto em que sejam estabelecidas, não somente aquellas garantias como tambem disposições relativas ao subsidio, séde da Assembléa, secretaria e outras providencias.

Parece acertado reunir-se tudo isto em um unico decreto, em que se contenham tambem as regras regimentaes de que tem necessidade imprescindivel a Assembléa Nacional Constituinte, para que haja ordem e normalidade em seus trabalhos desde o primeiro momento em que tiver de iniciar a sua alta missão".

A estatua do barão do Rio Branco

RIO, 15 ("Estado") — A nossa embaixada em Pariz communicou ao Itamaraty o embarque, pelo "Ruy Barbosa", dos volumes contendo a estatua do Barão do Rio Branco.

O arrendamento do Theatro Trianon

RIO, 15 ("Estado") — A directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal já organisou a minuta do contrato a ser lavrado com o proprietario do edificio, onde funccionou o Trianon, afim de nelle ser installada a agencia postal telegraphica da Avenida.

O contrato prevalecerá até 30 de Novembro de 1937, sendo de 9:500$ mensaes o aluguel.

Os serviços dos Correios e Telegraphos

RIO, 15 ("Estado") — O director geral dos Correios e Telegraphos reuniu hoje á tarde, em seu gabinete, todos os directores technicos, assistentes, superintendentes dos traficos telegraphicos e postal, bem como chefes de secção do mesmo Departamento, afim de trocarem idéas sobre o andamento dos serviços da repartição. Nova reunião foi marcada para o proximo dia 17.

Reforma de official da Policia Militar

RIO, 15 ("Estado") — Foi reformado, a pedido, o dr. Guilherme de Barros da Rocha Frota, do posto de coronel medico graduado da Policia Militar desta capital.

O café em Tanganyika

RIO, 15 ("Estado") — Informa o addido commercial do Brasil em Londres que, segundo noticias publicadas na imprensa londrina, o governo do territorio de Tanganyika vae installar uma estação de pesquizas sobre o café "Coffee Research Station", perto de Moshi, na provincia do norte.

Para esse fim já foi adquirida uma propriedade de trezentos acres (121 e meio hectares) na altitude de 4.500 pés (1.371 metros).

A estação possuirá laboratorios de entomologia, de mycologia, de chimica e de botanica, assim como uma usina para o tratamento experimental do café.

A despesa de installação está orçada em £ 41.700.

O "Colonial Developement Tund" concederá, durante cinco annos, um subsidio de £ 23.000 para a manutenção dessa estação.

Commissão cassada

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Guerra mandou cassar a commissão, no posto de segundo tenente, ao sargento José Corrêa Nascimento, continuando o mesmo a responder a processo, como sargento.

Concurso postal em S. Paulo

RIO, 15 ("Estado") — Em substituição ao primeiro official José Edgard Sarzedas, que pediu dispensa do cargo de presidente do concurso de primeira entrancia, a realisar-se em S. Paulo, o director dos Correios designou, para as referidas funcções, o chefe de secção Frederico Alves de Oliveira.

Curso de especialisação

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Marinha solicitou hoje, ao seu collega da pasta do Exterior, que conseguisse do governo inglez a entrada, no Royal Naval College de Greenwich, para um curso de especialisação, dos capitães tenentes Joaquim C[illegible] do Rego Monteiro e Carlos Almeida da Silva, que seguem brevemente para a Europa em viagem de estudos.

As certidões de baptismo e o Alistamento Eleitoral

RIO, 15 ("Estado") — O Partido Economista communicou o seguinte:

"Como se sabe, os juizes das varas eleitoraes desta capital vinham indeferindo os requerimentos de alistandos quando illustrados por certidões de assentos de baptismo, por entenderem que estas não faziam prova de nacionalidade visto não conterem a declaração do local do nascimento.

Essa attitude impediu que se inscrevessem, como eleitores, innumeros cidadãos que, nascidos antes de 7 de Março de 1888, data em que foi instituido o registo civil, tinham nas suas certidões de baptismo os unicos documentos probatorios de edade, naturalidade e filiação.

O Partido Economista do Brasil dirigiu, ao Tribunal Regional do Districto Federal, uma extensa petição com exhaustivos argumentos, pedindo a acceitação das certidões de baptismo das pessoas naquellas condições, isto é, das pessoas que nasceram antes daquella data e não podiam ser inscriptas num registo que não existia.

Tratando-se de uma questão cuja solução devia ser de caracter geral para todo o paiz, o Tribunal Regional levou-a ao Superior Tribunal, que acaba de decidil-a, favoravelmente ao ponto de vista do Partido Economista. Este já hontem foi officialmente notificado de que o ministro Hermenegildo de Barros, presidente da Suprema Corte de Justiça Eleitoral, expediu circular de accôrdo com o seu julgado, autorisando a acceitação das certidões de baptismo relativas a nascimentos occorridos antes de 7 de Março de 1888.

—— O Partido Economista do Brasil teve hontem o seu dia de mais intenso trabalho de alistamento eleitoral. Em oito horas de actividade qualificou nada menos de 546 cidadãos, o que vale dizer um cidadão por minuto.

"Isso — diz uma nota do referido partido — é incontestavelmente um recorde brasileiro."

A matricula de officiaes na Escola de Intendencia

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Guerra determinou que os officiaes, que estão inscriptos para a matricula na Escola de Intendencia e que foram dispensados do curso de admissão, se recolham ás suas unidades ou estabelecimentos, e alli aguardem suas matriculas, exceptuados os que, a criterio da directoria de Intendencia da Guerra, e por servirem em unidades muito afastadas, devem ficar na referida escola até a época de matricula.

O nucleo paranaense do Partido Economista

RIO, 15 ("Estado") — O Partido Economista do Brasil continua recebendo adhesões de numerosos pontos do paiz, destacando-se, neste momento, as manifestações de apoio, que lhe têm chegado do Paraná, principalmente dos municipios de Bocayuva, Epitacio Pessoa, Capivary e Morretes. Elementos daquelle Estado, politicos e não politicos e sobre tudo das classes productoras, arregimentam-se e envidam esforços para a breve organisação do nucleo paranaense do Partido.

Posse de um funccionario

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Fazenda autorisou o delegado fiscal em S. Paulo a dar posse ao segundo official aduaneiro da Alfandega de Santos, João Martins Penna, no logar de segundo escripturario da Delegacia Fiscal da Parahyba, para o qual foi recentemente nomeado, marcando-lhe ao mesmo tempo o prazo improrogavel de trinta dias para apresentar-se á sua repartição.

Importação de bananas na França

RIO, 15 ("Estado") — Segundo informa o addido commercial em Pariz, o governo francez baixou, a 30 de Janeiro ultimo, uma resolução limitando a entrada de bananas em França no primeiro semestre do corrente anno, em 92.000 toneladas assim distribuidas:

Em Janeiro, 11.000; Fevereiro, ... 12.000; Março, 14.000; Abril, ... 18.000; Maio, 18.000; e Junho, ... 19.000.

A distribuição dessas quotas será feita por aviso aos importadores.

Denuncia por delicto eleitoral

RIO, 15 ("Estado") — Em uma das ultimas sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Districto, o procurador interino, sr. Amalio da Silva, apresentou denuncia contra o general Pargas Rodrigues, director do Arsenal de Guerra desta capital, por haver incorrido em delicto eleitoral.

Segundo expoz o procurador referido na sua denuncia, o general Pargas fez incluir, na lista dos funccionarios daquelle Arsenal, lista essa por elle enviada ao juiz da quarta zona eleitoral para serem qualificados "ex-officio", os nomes de João Valle da Silva, Innocencio Julio Aarão e José Ponciano dos Reis, todos operarios do estabelecimento. Conforme consta do boletim eleitoral e de accôrdo com a lei foram elles qualificados, acontecendo, porém, que, no acto de se inscreverem no cartorio, não conseguiram assignar os nomes nas respectivas formulas, nem preencher alguns claros das mesmas, ficando assim demonstrado serem analphabetos e como tal não podendo figurar naquella lista. Foi por isso que o procurador offereceu denuncia contra o referido general, como incurso no artigo 107, paragrapho 2.o, do Codigo Eleitoral.

Designado relator o desembargador Vicente Piragibe este mandou que fosse ouvido o accusado no prazo da lei.

A proposito do caso o general Pargas Rodrigues dirigiu um officio ao ministro da Guerra, por intermedio da directoria do material bellico. Nesse officio declara-se o general surpreso com a noticia da denuncia que leu nos jornaes, dizendo que, até o momento de lel-a, não havia recebido qualquer intimação do tribunal. Estranha que se dê publicidade á denuncia, pois bastava que o procurador lhe pedisse informações e elle lh'as teria dado promptamente. Allude ao caso do general Espiridião Rosas, tambem denunciado e lavra o seu protesto pela maneira como são tratados os generaes do Exercito pelos juizes eleitoraes, dizendo:

"Sr. ministro — Os generaes do Exercito brasileiro não pódem estar sujeitos a verem estampados escandalosamente nos jornaes, os seus nomes como reus, sem nenhuma necessidade mesmo porque o facto allegado não tem consistencia. Nestas condições venho pe[illegible] e energicamente protestar contra a falta de ethica profissional do juiz Amalio da Silva que, antes de me fazer chegar ás mãos a necessaria citação deixa escandalosamente publicar nos jornaes o meu nome, posto e cargo, como reu de delicto previsto no Codigo Eleitoral. Seria para desejar que, desse meu protesto perante o digno representante do Exercito brasileiro, tivesse conhecimento o publico e tambem o Tribunal Regional Eleitoral, a cuja autoridade o teria endereçado se não o devesse fazer por via hierarchica. Saude e fraternidade".

Os contratos de propaganda do café

RIO, 15 ("Estado") — Recentemente foi enviado ao ministro da Fazenda o parecer da commissão que, sob a presidencia do ministro Juarez Tavora, examinou os contratos de propaganda de café no estrangeiro assignados pelo extincto Conselho Nacional do Café.

O sr. Oswaldo Aranha, por sua vez, remetteu ao presidente do Departamento Nacional do Café aquelle documento para estudo. Já se sabe que o parecer se limita ao exame dos contratos assignados pelo Conselho, não fazendo referencia aos do Instituto Paulista, cujas copias, entretanto, foram solicitadas pela referida commissão para serem igualmente examinadas.

O parecer, de que foi relator o sr. Stanley Gomes e está assignado por todos os demais membros da commissão, examina a technica dos contratos, sobre a qual faz algumas reservas, mas declara que nenhuma prova nelles se encontra de deshonestidade e de má fé e que, quanto ao seu aspecto juridico são perfeitos.

O parecer estuda ainda, isoladamente, cada contrato de per si e sobre cada um faz considerações, sobretudo no que respeita aos assignados para a Inglaterra, Irlanda, Polonia e Argentina. Sobre este ultimo, diz o parecer que elle era desnecessario, visto haver já um contrato assignado com o mesmo fim pelo Instituto Paulista. Entretanto, contra esse contrato do Instituto é que se tinha levantado o commercio exportador. Quanto ao contrato com o Japão, considera-o excellente. A respeito do contrato da Grecia faz igualmente considerações em torno da exclusividade ou monopolio da importação de café, dada a uma firma brasileira, que assignou aquelle contrato com o extincto Conselho.

O parecer conclue declarando que cabe ao governo resolver, em definitivo, sobre a conveniencia de taes contratos.

Opportunidades commerciaes

RIO, 15 ("Estado") — Informa o consulado do Brasil em Hamburgo que a firma Alfred Matriason, Bartelstrasse, 65, Hamburgo, deseja entrar em relações commerciaes com firma brasileira para a importação de crina de cavallo.

A firma A. H. E. V. Enkervort, Schwarzestrasse, 30, Hamburgo, procura igualmente exportadores brasileiros de sementes de mamona.

A legação do Brasil em Copenhague transmitte o pedido da firma dinamarqueza Krusoe & Cia., Anker Hegaardsgate, 7, Copenhague, K. de relações com exportadores brasileiros para negocios na Dinamarca, Suecia e Noruega com os cereaes, as tortas e sementes de oleo e outros vegetaes do Brasil.

Movimento do porto

RIO, 15 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto desta capital, durante o dia de hoje:

Entradas — "Desna", inglez, de Liverpool; "Fidelense", nacional, de S. Matheus; "Franklina", nacional, de Laguna; "Perina II", nacional, de Cabo Frio; "Paraná", inglez, de Buenos Aires; "Bocaina", nacional, de Porto Alegre; "Serra Branca", nacional, de S. Matheus.

Sahidas — "Paraná", inglez, para Liverpool; "Tres de Outubro", nacional, para Recife; "Commandante Alcidio", nacional, para Porto Alegre; "Itaituba", nacional, para Antonina; "Raul Soares", nacional, para Hamburgo.

Compra de algodão paulista

RIO, 15 ("Estado") — Noticia um vespertino que foram feitos hontem, no mercado do Rio, vultosos negocios de compra de algodão paulista para os Estados da Bahia, Alagoas e Sergipe, que, segundo a mesma informação, vêm lutando com escassez desse producto.

Essas transacções foram devidamente registadas na Bolsa de Mercadorias perante o respectivo syndico.

Fiscalisação de cambio na fronteira Brasil-Uruguay

RIO, 15 ("Estado") — A legação do Brasil em Montevidéu informa haver o Banco da Republica do Uruguay dado publicidade á regulamentação por elle expedida sobre o controle de cambiaes, a qual contém uma série de providencias destinadas a fiscalisar o transito commercial na fronteira brasileiro-uruguaya no sector Rivera-Sant'Anna do Livramento, em suas relações com a repartição de fiscalisação de cambio. Estas medidas, segundo estabelece o artigo 1.º, serão opportunamente estendidas ás outras secções da fronteira.

No artigo 6.º se determina que os recebedores de cargas (consignatarios, etc.), farão, em cada caso, declaração á repartição de cargas em transito, do porto e dos adiantamentos que tenham feito ou devam fazer em moeda uruguaya ao remettente do estrangeiro, ou declarem que não fizeram nem farão adiantamentos.

No artigo 10.º se estatue que o transito indirecto gosará das franquias do transito directo, porém, o exportador entregará, ao controle de cambio, divisas estrangeiras no valor dos gastos das mercadorias, desde a fronteira de Rivera até posta a bordo, inclusive armazenagem, emballagem e commissões.

Conferencia no Ministerio da Guerra

RIO, 15 ("Estado") — Esteve á tarde no Ministerio da Guerra, em demorada conferencia com o general Espirito Santo Cardoso, o general Lauro Sodré.

As verbas do Ministerio da Guerra

RIO, 15 ("Estado") — Sobre o desequilibrio das verbas do seu Ministerio com que habitualmente termina o orçamento, exigindo creditos supplementares e outras, deixando saldo, o ministro da Guerra resolveu criar uma commissão permanente de orçamento, que se comporá de representantes da chefia do Estado Maior, da secretaria de Estado, da directoria geral de Contabilidade, do Departamento do Pessoal, do Serviço de Material Bellico, do Serviço de Engenharia, do Serviço de Aviação, do Serviço de Intendencia e do Serviço de Saude, sob a presidencia de um general nomeado opportunamente.

O presidente da commissão não terá voto, sendo o coordenador e orientador dos trabalhos. A commissão exercerá annualmente suas actividades a partir de Abril inclusive até a publicação do orçamento correspondente. Estudará e organisará os orçamentos de todos os departamentos do Ministerio da Guerra, fazendo a distribuição das respectivas verbas destinadas, tanto ao pessoal como ao material.

Cada chefia ou directoria de serviço terá por designação do respectivo chefe ou director uma commissão de tres membros para estudar, organisar e justificar o orçamento dos departamentos de sua jurisdicção. Esses orçamentos parciaes serão remettidos á commissão permanente em épocas fixadas no aviso que trata do assumpto.

O Estado Maior, até 5 de Agosto, deverá remetter, ao ministro da Guerra, a proposta do effectivo do Exercito, sendo que a commissão permanente fará entrega da proposta de orçamento perfeitamente organisada até 31 de Outubro de cada anno. Por intermedio do seu presidente o ministro ficará sempre a par dos trabalhos, recebendo de inicio, o referido presidente, a orientação governamental sobre a materia.

Fallencias

RIO, 15 ("Estado") — Foram hoje decretadas as seguintes fallencias: pelo juiz da quinta vara civel, de M. M. Diniz, que tambem se assigna Manuel Martins Diniz, estabelecido com garage á rua Alice, 308; e pelo juiz da 1.ª vara civel a de Herminio Rizzo, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro, 341.

Os segundos tenentes commissionados desertores

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Guerra determinou, ao chefe do Departamento do Pessoal, que lhe seja fornecida uma relação de todos os segundos tenentes commissionados considerados desertores, e que não se apresentaram até hontem, dia 14.

Transferencia de officiaes

RIO, 15 ("Estado") — Por conveniencia absoluta de serviço foram transferidos os primeiros tenentes Nicolau Gonçalves Isetti e Isaac Nahon, do quadro supplementar para o 4.o G. A. a cavallo em Santo Angelo e Abilio Mendes, do 7.o R. A. M., para o 4.o G. A. M., em Juiz de Fóra, que ficam dispensados de adjuntos, respectivamente, das 2.a, 9.a e 7.a circumscripção de recrutamento.

Regulamentação do trabalho dos radio-telegraphistas

RIO, 15 ("Estado") — Afim de fazer parte da commissão designada para elaborar o regulamento do horario para o trabalho dos empregados em empresas telegraphicas, o ministro do Trabalho designou o primeiro official, José Mathias da Costa Baptista, e para o mesmo fim solicitou a designação de um representante do Ministerio da Viação, da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e Companhia Radio Telegraphica Brasileira, Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radio Telegraphicos e Centro Radio-telegraphista da Marinha Mercante.

A exhibição de films de duas fabricas allemans

RIO, 15 ("Estado") — Ao ministro da Fazenda o titular da pasta da Educação expediu aviso, informando que, "em virtude de já ter produzido os seus effeitos, a prohibição de serem exhibidos, no territorio nacional, os films produzidos ou distribuidos pelas fabricas allemans Lothar Starks e Sud-Film, este Ministerio já providenciou para que seja cessada a medida, que determinou a referida prohibição, com excepção unicamente áquelles que, como o "Caminho do Rio" e "A Casa Amarella do Rio", ferem o bom nome internacional do nosso paiz".

Reforma da Saude Publica

RIO, 15 ("Estado") — Sob a presidencia do ministro Washington Pires, esteve reunida novamente a commissão que está elaborando a reforma da Saude Publica e da Assistencia a Psychopatas.

Acham-se já adiantados os estudos a respeito da nova organisação dos serviços sanitarios e de assistencia publica a cargo do governo federal.

E' desejo do ministro da Saude Publica concluir o mais breve possivel essa reforma.

A transmissão da febre amarella por intermedio do macaco

RIO, 15 ("Estado") — Communicam-nos do Departamento Nacional da Saude Publica:

"Tendo constado que no municipio de Santa Thereza, no Estado do Espirito Santo, occorreram casos de febre amarella, sem a presença do "Aedes Egypti", tratou-se de verificar se outro insecto hematophago podia transmittir o virus amarillico.

O dr. Henrique Aragão, do Instituto "Oswaldo Cruz", acaba de observar que o carrapato estrella "Amblyoma Cajanense" é capaz de transmittir o virus a macacos, sendo esta descoberta da mais alta importancia epidemiologica.

O dr. Aragão apresentará em breve uma nota preliminar ao "Brasil-Medico".

Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios

RIO, 15 ("Estado") — Após muitos dias de repouso, esteve hoje reunida novamente a commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios.

Uma suggestão do ministro Juarez Tavora, ausente, foi proposta pelo sr. Waldemar Falcão no sentido de se ampliarem as funcções e attribuições do numero de membros da commissão.

O sr. Alceu Azevedo, pondo em duvida a efficiencia dessa proposta, observou que certamente nada se produziria, daqui por diante, sem que se tenham resolvido definitivamente os assumptos que com a commissão se tem occupado até agora.

A suggestão do sr. Juarez Tavora visava o seguinte:

1.o) — Approvar e examinar o aspecto tributario dos orçamentos, opinando sobre a sua conveniencia economica;

2.o) — Acompanhar e coordenar a elaboração de accôrdos entre os Estados e seus credores externos, no sentido de pôr os compromissos estaduaes dentro das possibilidades economico-financeiras dessas unidades;

3.o) — Ampliar o numero de membros da commissão no sentido de que esta possa se desdobrar em sub-commissões, que se incumbirão de cada assumpto particular a resolver.

O sr. Pereira Lima apresentou o seu relatorio sobre o orçamento de Santa Catharina, opinando para que seja mantido, no mesmo orçamento, a sub-consignação destinada a reforço do deposito no Banco do Brasil.

O sr. Waldemar Falcão tratou do seu trabalho sobre a conversão das dividas externas dos Estados para defender a doutrina relativa á conversão da divida estrangeira, em moeda papel.

Accôrdo para serviço de estatistica

RIO, 15 ("Estado") — Ao presidente do Tribunal de Contas, para o effeito exigido pelo Codigo de Contabilidade, o ministro do Trabalho enviou cópia authentica do accôrdo approvado pelo seu Ministerio e celebrado com o governo desse Estado, para execução dos serviços de estatistica referentes ao commercio exterior e de cabotagem desse Estado.

Os concursos para inspectores do ensino secundario

RIO, 15 ("Estado") — Communicam-nos do gabinete do Ministro da Educação:

"Attendendo aos pedidos que lhe têm sido formulados por varios candidatos que não puderam comparecer, por justos motivos, ás primeiras provas de escripta do concurso para provimento do cargo de inspector de ensino secundario, resolveu o sr. ministro da Educação conceder uma nova chamada para as mesmas provas, a todos quantos, regularmente inscriptos no prazo regulamentar, justificarem perante s. exa., até o dia 20 do corrente, o motivo que determinou o seu não comparecimento áquellas provas.

Os requerimentos nesse sentido devem ser endereçados ao titular da Educação e dar entrada na Superintendencia do Ensino Secundario.

A segunda chamada, a que nos referimos, deverá ter logar no proximo dia 30 pela manhan".

Uma conferencia sobre os typos finos de café

RIO, 15 ("Estado") — A convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o sr. Rogerio de Camargo realisará amanhan uma palestra na séde da secção technica do café, sobre os typos finos desse producto.

A palestra realisar-se-á naquella secção, afim de serem mostrados, ao publico, cafés de procedencias estrangeiras, graphicos, quadros e elementos elucidativos do café, devendo tambem ser exhibido um "film" instructivo.

O temporal de hontem

RIO, 15 ("Estado") — O temporal da noite passada causou alguns damnos, principalmente na bahia, onde o vento soprou mais fortemente.

Os navios "Commandante Pessoa" e "Commandante Ripper" chocaram-se, ficando ligeiramente avariados.

A lancha "Belizario Tavora", da Policia Maritima, soccorreu um barco de pesca e uma chata que se achavam em perigo. Essa chata, que era a "Carpinetti", atracada no caes Pharoux, esteve a ponto de sossobrar.

Não houve nenhum desastre pessoal.

Confissão de um criminoso

RIO, 15 (H.) — Uma confissão foi feita esta manhan por um preso da Casa de Detenção.

José Alves Conde, ex-enfermeiro da Santa Casa de Misericordia, detido naquelle presidio, onde aguardava sentença do juiz da 2.a Pretoria Criminal, por contravenção e vadiagem, pediu hoje para falar ao director.

Attendido, José Alves Conde confessou ser o assassino do joven Haroldo de Alencar, o filho do fallecido escriptor Mario de Alencar e neto de José de Alencar.

A principio, o director Floriano dos Reis pensou que se tratava de uma fantasia do preso. Mas, depois este fazia um relato, que não permittiu duvidas sobre a sua participação no drama da rua da Candelaria, occorrido em Junho de 1930 e até agora envolto em mysterio.

José Alves Conde fez a sua revelação, roido pelo remorso. Diz elle que, na noite do crime, chegára ao quarto de Haroldo e com este havia conversado alguns momentos. Haroldo dissera-lhe, a certa altura, que desejava suicidar-se e que mais tarde ia executar essa resolução. Assim, havia tomado uma toalha, que passara ao pescoço, segurando uma das pontas e pedindo que puxasse a outra.

Diz José Alves Conde que as duas pontas deviam ser puxadas ao mesmo tempo por Haroldo e por elle. Isso fôra feito, mas Haroldo gritou e largou a ponta que tinha presa ás suas mãos.

— "Tive então, pormenorisou o criminoso, medo de que os gritos despertassem a vizinhança e viesse a ser surprehendido. Tomei a ponta da toalha de suas mãos e acabei de enforcal-o!"

Praticado o crime, diz o assassino que sahiu, deixando a porta encostada.

Os serviços do "funding"

RIO, 15 ("Estado") — O gabinete do ministro da Fazenda forneceu a seguinte nota:

"De ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje, aos seus banqueiros, libras 163.165-1-11 para attender aos serviços dos "fundings" do corrente mez.

Além dessa remessa, o Banco effectuou com antecipação o pagamento de libras 407.058-14-1, correspondente á prestação deste mez do credito de libras 6.500.000-0-0, que lhe foi aberto pelos banqueiros londrinos, para attender ao descoberto deixado pela administração passada.

Com esse pagamento o Banco já amortisou a quantia de libras .... 4.919.347-11-0."

O carvão destinado ao fabrico do gaz

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Fazenda, em circular expedida, declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de Rendas, que não é exigivel, para o desembaraço de carvão destinado á fabricação de gaz, a prova de acquisição da quota de carvão nacional, de que tratam os artigos 2.º e 4.º do decreto 20.089, de 9 de Junho de 1931, e as instrucções publicadas no "Diario Official" de 1.º de Junho de 1932, uma vez que o producto nacional não se presta ao alludido fim.

Conferencia no Ministerio da Justiça

RIO, 15 ("Estado") — O ministro da Justiça recebeu hoje, no seu gabinete, o general Góes Monteiro, o capitão João Alberto e o capitão tenente Rogerio Coimbra, interventor no Amazonas, com os quaes esteve em conferencia.

Os novos uniformes dos cadetes do Exercito

RIO, 15 ("Estado") — O commandante da Escola Militar vae offerecer, ao Museu Historico e ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, um espadim e um uniforme de gala do novo plano de uniformes do corpo de cadetes.

Plano geral do ensino militar

RIO, 15 ("Estado") — Foram designados o general Eurico Dutra, o tenente-coronel Heitor Cajaty e o capitão Alvaro Prates de Aguiar, para reverem o plano de ensino militar.

Denuncia contra a Superintendencia de Ensino Commercial

RIO, 15 ("Estado") — A Escola Normal de Commercio dirigiu longo memorial ao ministro da Educação, denunciando a expedição de diplomas pela Superintendencia do Ensino Commercial, o que representa uma illegalidade, conforme o decreto que rege o assumpto.

No mesmo memorial são solicitadas providencias ao ministro no sentido de evitar que continue a se verificar essa irregularidade.

Fiscalisação de hoteis

RIO, 15 ("Estado") — O director geral de investigações enviou ao chefe de policia o relatorio mensal dos trabalhos realisados em Fevereiro. Foram fiscalisados naquelle periodo 108 hoteis, constando 12.289 entradas de hospedes e 9.449 sahidas.

O navio auxiliar "Calheiro da Graça"

RIO, 15 ("Estado") — Regressou hoje da viagem de instrucção ao norte do Brasil, o navio auxiliar "Calheiro da Graça", a cujo bordo viaja uma turma de guardas-marinhas do curso superior da Escola Naval de Guerra.

Baixa ao Hospital do Exercito

RIO, 15 ("Estado") — Baixou ao Hospital Central do Exercito o coronel Ascendino de Avilla Mello, do 19.o B. C.

As taxas argentinas sobre o mate do Brasil

RIO, 15 ("Estado") — O ministro do Trabalho mandou encaminhar ao seu collega da Fazenda, por se tratar de assumpto da competencia do mesmo, o processo em que o Departamento de Industria e Commercio examina a questão das taxas especiaes, impostas pela Argentina, sobre o mate brasileiro, em face do que acontece com os impostos que o Brasil exige sobre o trigo argentino.

Registo de promissorias e letras de cambio

RIO, 15 ("Estado") — Os vespertinos de hontem publicaram a noticia de ter sido assignado, pelo chefe do governo, um decreto instituindo o registo de notas promissorias e letras de cambio. Hontem mesmo o gabinete do ministro da Justiça forneceu aos jornaes uma nota dizendo o seguinte:

"Ha equivoco em uma nota publicada hoje pela imprensa vespertina: o governo não instituiu, no territorio do paiz, o registo de notas promissorias e letras de cambio, como diz a referida informação. Essa idéa, que chegara a ser objecto de cogitações, foi depois abandonada".

A chefia da primeira divisão do Departamento da Guerra

RIO, 15 ("Estado") — Foi nomeado chefe da primeira divisão do Departamento da Guerra o coronel Miguel de Castro Ayres.

Directoria de Engenharia do Exercito

RIO, 15 ("Estado") — Por haver entrado em goso de férias o general Francisco Jorge Pinheiro, assumiu a direcção da directoria de engenharia do Exercito o coronel José Osorio.

Manifestação nas repartições de Fazenda

RIO, 15 ("Estado") — O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, dirigiu a seguinte circular a todas repartições dependentes do seu Ministerio:

"Declaro aos srs. chefes de repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que ficam terminantemente prohibidas, nas mesmas repartições, quaesquer manifestações a vultos vivos, quer dando os nomes destes a embarcações, quer inaugurando bustos, retratos, placas, etc."

Commando da Quinta Região

RIO, 15 ("Estado") — Por acto de hoje do chefe do governo provisorio foi nomeado commandante da Quinta Região Militar, com séde no Paraná, o general João Gomes Ribeiro Filho, ex-commandante da primeira região.

Contagem de antiguidade

RIO, 15 ("Estado") — Foi assignado, na pasta da Guerra, um decreto mandando contar, de 12 de Janeiro de 1932 em resarcimento de preterição, a antiguidade de posto do capitão de infantaria Jahyr Dantas Ribeiro, conforme parecer da commissão de promoções.

Reorganisação da aviação militar

RIO, 15 ("Estado") — Realisou-se hoje, sob a presidencia do director da Escola de Aviação Militar, em uma dependencia daquelle estabelecimento, uma reunião de officiaes da arma de aviação, que trocaram idéas sobre o ante-projecto relativo á Aviação do Exercito, ora em estudos no Estado Maior. Nessa conferencia ficou resolvida a designação de uma commissão para acompanhar os trabalhos relativos ao ante-projecto em elaboração.

Essa commissão está constituida dos majores Eduardo Gomes, Sylvino Cavalcanti, Angelo Mendes de Moraes e capitão Vasco Secco.

O novo regulamento da Policia Militar

RIO, 15 ("Estado") — O commandante da Policia Militar esteve hoje no Ministerio da Justiça.

O general Lucio Esteves conferenciou longamente com o secretario do ministro Antunes Maciel, combinando os ultimos retoques a serem feitos ao projecto de reforma do regulamento daquella corporação, regulamento esse que data de 1921.

Isso feito, foi dado por prompto o novo regulamento, restando apenas ser expedido o respectivo decreto.

Ahi são estabelecidas normas claras para as promoções, evitando-se a intromissão do empenho em tal assumpto.

Um falso official

RIO, 15 (H.) — Viajava hoje em um bonde, fardado de tenente do Exercito, o individuo Oswaldo Ferreira de Andrade. Um passageiro, que o conhecia e sabia qual era a sua situação, chamou um soldado, que effectuou a prisão do falso official.

Levado á delegacia do districto, o preso declinou a sua qualidade de empregado no commercio e declarou que era reservista do Exercito e gostava da farda.

Como, porém, julgasse muito humilde vestir a farda de simples soldado, resolveu subir de posto por sua alta recreação. A principio poz ao braço uma divisa de cabo, depois de terceiro e de primeiro sargento, e, por ultimo, collocou os galões.

Por esse motivo foi mettido no xadrez.

A propaganda de cafés finos em Minas

RIO, 15 (H.) — De regresso de Minas Geraes, o sr. Gastão de Faria, sub-director da repartição technica do Departamento Nacional do Café, falou á imprensa sobre a sua viagem.

Disse o entrevistado que encontrou, da parte dos lavradores mineiros, a maior boa vontade em melhorar os processos adoptados na cultura do café, a firme resolução de produzir cafés finos e a mais pura sympathia para a campanha encetada no Brasil pelo Departamento Technico do Café.

Esses fazendeiros — accrescentou — estão alcançando preços muito maiores do que os communs, pois os cafés produzidos racionalmente isentos de defeitos e impurezas e boa bebida, etc., alcançaram o agio de 10, 20 e ás vezes até 30 o|o.

Alguns lavradores possuem despolpadores e com o auxilio delles estão produzindo cafés tão finos quanto os afamados "milds" e "doces" da Colombia.

Encyclopedia da "Hygiene Industrial"

RIO, 15 (H.) — Acaba de ser publicado o segundo volume da "Encyclopedia da Hygiene Industrial" preparado pela Repartição Internacional do Trabalho.

A vaga de Alberto de Faria na Academia de Letras

RIO, 15 (H.) — A Academia Brasileira procederá amanhan á eleição para preenchimento da vaga de Alberto de Faria.

Prevê-se a victoria do historiador Rocha Pombo, candidato a essa cadeira, pois o seu nome se afigura o preferido pela maioria dos academicos.

Irmans de caridade de Amparo alistadas como eleitoras

RIO, 15 (H.) — O caso das irmans de caridade, que em Amparo, no Estado de S. Paulo, se qualificaram eleitoras, fez com que os jornalistas ouvissem a opinião de membros do Superior Tribunal Eleitoral.

O ministro Hermenegildo de Barros disse que, se o Superior Tribunal fosse chamado a manifestar-se nessa materia, daria então o seu parecer.

O ministro Espinola, sem querer entrar nas minucias da questão, respondeu que as religiosas podiam se fazer eleitoras, se quizessem, desde que não estivessem no numero daquelles que a Constituição prohibe, em virtude de votos e juramento que tivessem feito nesse particular.

O sr. Affonso Penna Junior declarou que ellas podem ser eleitoras, mas que essa faculdade não implica em obrigação que force a transgressão da disciplina da ordem a que pertencem.

A regulamentação dos bancos e casas de penhores

RIO, 15 (H.) — A commissão especial, encarregada de estudar a regulamentação dos bancos e casas de penhores, terminou o seu trabalho na noite passada.

E' provavel que amanhan o presidente dessa commissão, sr. Oliveira Vianna, faça entrega, ao ministro do Trabalho do ante-projecto do regulamento, acompanhado de breve relatorio dos trabalhos realisados pela referida commissão.

O novo delegado fiscal da Bahia

RIO, 15 (H.) — Foi concedido, ao primeiro escripturario José Fabricio de Barros, que está servindo na Delegacia Fiscal de S. Paulo, o prazo improrogavel, de trinta dias, para apresentar-se á Delegacia Fiscal da Bahia, a que pertence, devendo esse prazo ser contado da data em que o alludido funccionario foi removido.

Abalroamento de trens na Central do Brasil

RIO, 15 (H.) — Devido á imprevidencia do cabineiro da estação de Engenho de Dentro, que abriu o signal da linha 6, de descida, dando livre transito, por alli, ao expresso S. S. 8, procedente de Santa Cruz, a locomotiva desse comboio chocou-se violentamente com a cauda do M. L. P. 2, mixto de leite paulista, que alli se achava parado. Por sorte o comboio abalroado só levava um carro de passageiros, no qual viajava apenas o chefe do trem, sr. Zoroastro de Andrade, recebendo o mesmo ligeiros ferimentos numa perna.

Houve ainda outra victima, O machinista, Anacleto Fonseca Junior, do expresso, soffreu forte contusão no thorax e foi soccorrido pela Assistencia. O accidente occorreu ás 5 horas e 47 minutos, provocando grande panico entre os passageiros do expresso que eram, na sua maioria, operarios, acarretando tambem a interrupção do trafego alli em cerca de 9 horas. Os trens do interior, inclusive os nocturnos paulistas, soffreram ligeiro atraso, pois tiveram de trafegar de Cascadura a D. Pedro II pela linha de suburbio.

A administração da Central abriu inquerito.

Fallecimentos

RIO, 15 (H.) — Falleceram nesta capital o sr. Luiz Augusto de Oliveira, a sra. Maria Luiza Felix da Costa e a senhorita Anna Maria Arêas.

—— Em Petropolis, finou-se o sr. Joaquim de Gomensoro, juiz aposentado, proprietario e antigo politico no Estado do Rio.

Era irmão do almirante Tancredo de Gomensoro.

Boletim Meteorologico

RIO, 15 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 15, ás 18 horas do dia 16, nos Estados do Sul: Tempo em geral instavel com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura em ascenção. Ventos variaveis com rajadas fracas.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul, de 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15:

Nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande do Sul instavel com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas o tempo era bom.

A temperatura soffreu declinio no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando, porém, os de oeste.

Commercio e Bolsas

BOLSA DE PARIZ

PARIZ, 15 (H.) — Foram as seguintes, na abertura da Bolsa, as cotações sobre Londres e Nova York: libra, 87,43 e dollar, 25,27.

RESTRICÇÃO DA PRODUCÇÃO DO TRIGO

WASHINGTON, 15 (H.) — Annuncia-se, nas espheras bem informadas, que o presidente Roosevelt, sem aguardar os resultados da reunião da Conferencia Economica Mundial, já tomou providencias destinadas a tornar possivel a conclusão de um accôrdo internacional, em materia de "controle" da producção do trigo.

E' pelo menos, o que se pode deduzir das informações hoje colhidas na Casa Branca.

Informa-se, ainda, que o presidente da União já teve opportunidade de discutir a questão, no correr da recente conversa travada com o ministro do Canadá, em Washington.

CONSELHO INTERNACIONAL DO ASSUCAR

PARIZ, 15 (H.) — Realisou-se hoje a 7.a reunião do Conselho Internacional do Assucar, a qual foi presidida pelo sr. Beauduin, que foi reeleito presidente de honra para o anno de 1934. Foram examinados varios assumptos que interessam á producção, entre os quaes as cotações do anno corrente nos paizes associados ao Conselho.

Os dados estatisticos fazem prevêr melhoria na situação do assucar.

A proxima sessão do Conselho realisar-se-á em Julho.